

ORGANIZAÇÃO DO COMITÉ CENTRAL E DO MOVIMENTO INTERNACIONAL LMC

INTRODUÇÃO

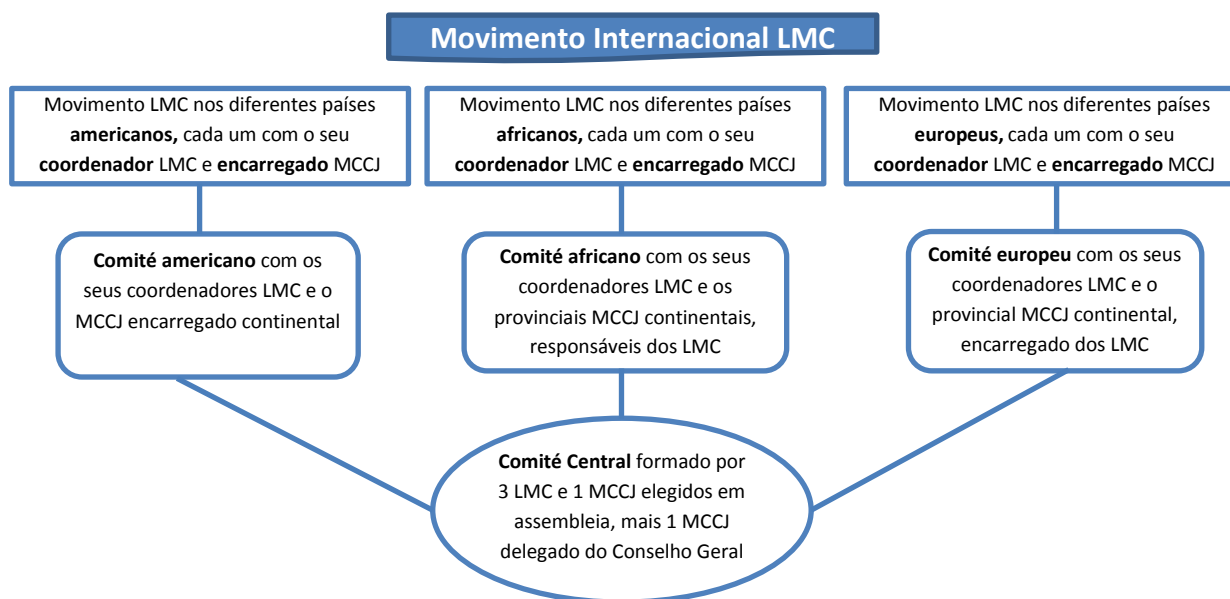
Este documento pretende estabelecer as bases organizacionais que nos permitam consolidar como movimento de Leigos Missionários Combonianos (LMC) a nível internacional e em cada um dos países onde estamos presente.

Este mesmo documento não pretende ser um directório onde se define quem é LMC, já que para isso temos os diferentes acordos assumidos nas assembleias internacionais, continentais e de cada país. Neste sentido, entendemos que estes documentos são uma expressão daquilo que somos e queremos ser como movimento, como resposta à nossa vocação LMC, onde reconhecemos o ritmo de cada país, mas ao mesmo tempo, caminhando com convicção firme rumo a um caminho comum que nos permita unir os elementos essenciais da vocação LMC, respeitando ao mesmo tempo a diversidade de cada país.

GOVERNO DO MOVIMENTO

Organigrama LMC

Os directórios de cada país, os acordos continentais e internacionais, definem as diferentes responsabilidades.



Assembleia Internacional

É constituída pelos representantes dos diferentes países onde o movimento LMC está implantado. Cada país, ou província comboniana, estará representada por dois LMC e um representante MCCJ, com direito a voto.

O sistema de votação na Assembleia:

As decisões devem-se tomar, como norma geral, por consenso.

- As votações serão por braço no ar, excepto se algum membro LMC solicite o voto secreto, sendo necessário obter maioria absoluta na 1ª volta ou maioria simples nas voltas seguintes.
- Para eleger o Comité Central tentar-se-á chegar a um consenso, a fim de que possa ser possível ouvir o parecer da assembleia no que se refere à viabilidade da composição e dos candidato(a)s. Posteriormente o(a)s candidato(a)s serão apresentado(a)s e se procederá à votação. O voto será secreto, sendo necessário obter maioria absoluta na 1ª volta ou maioria simples nas voltas seguintes.
- Para aprovação de decisões que modifiquem acordos de assembleias anteriores, são necessários os votos favoráveis de 2/3 da assembleia.

A assembleia geral reúne-se a cada 6 anos.

Passados 3 anos da realização da assembleia geral, reunir-se-á uma comissão formada pelo Comité Central e pelos coordenadores continentais com o objectivo de verificar a execução dos compromissos assumidos na assembleia.

Será preparado um documento de trabalho para ser enviado às bases (províncias), com vista à preparação da assembleia geral. Desta maneira, pretende-se facilitar ao máximo, a participação de todos os LMC.

Comité Central:

O comité Central é composto por 3 LMC e 1 MCCJ elegeridos pela assembleia geral, assim como por 1 MCCJ delegado pelo Conselho Geral dos MCCJ. De entre os membros do comité central, a assembleia elegerá um coordenador e um suplente do mesmo.

Substituição:

- No caso do delegado do Conselho Geral ser substituído, cabe ao Conselho Geral nomear outra pessoa para o seu lugar.
- No caso de um outro membro não conseguir cumprir o seu mandato até à próxima assembleia geral, o próprio Comité Central procurará outra pessoa para proceder à sua substituição.

Tarefas do Comité Central

- Convocar e organizar a Assembleia Geral
- Internacionalização (tradução) dos documentos
- Dinamizar a reflexão dos desafios a nível internacional, com vista a incentivar todos os LMC
- Discernir os desafios aprovados pela Assembleia Geral
- Incentivar a implementação dos acordos alcançados na reunião
- Incentivar a troca de experiências entre todos
- Conhecer a realidade dos LMC das diferentes províncias (pessoas fora do país, em formação...)
- Mediar entre as várias províncias, realidades, etc. para favorecer os fins do movimento
- Preparar o orçamento para o funcionamento do Comité Central

- Tentar conseguir fundos para se sustentar
- Fomentar a comunicação entre todos os países
- Administração da página WEB

Comissões

Existe a possibilidade de que a nível internacional se criem comissões que ajudem o crescimento do movimento. Estas comissões dependerão do Comité Central.

Comités continentais

Os comités continentais, reunir-se-ão pelo menos a cada 3 anos.

Cada comité continental contará com uma equipa coordenadora formada por pelo menos 2 LMC e pelo provincial continental responsável pelos LMC. No caso de África, o comité está formado por 3 LMC e pelos provinciais responsáveis pelos LMC da África francófona e da África anglófona e Moçambique.

Movimentos nacionais

Procurar-se-á que em cada país exista uma equipa coordenadora LMC, escolhida em assembleia pelos próprios LMC e que integre também um delegado MCCJ escolhido pela província.

Deverá ser escolhida uma pessoa, responsável por convocar as várias reuniões

A assembleia LMC de cada país deve reunir pelo menos uma vez por ano.

A equipa coordenadora de cada país deve reunir-se pelo menos duas vezes por ano.

Naqueles países onde convivam LMC locais com LMC de outros países, encorajamos a que gradualmente se integre o trabalho e as reuniões de ambos, em encontros comuns.

Todos os LMC que se encontrem num mesmo país ou província comboniana, fazem parte do mesmo movimento, e portanto não faz sentido que caminhem separadamente. Este caminho comum deve ter em consideração, o respeito pelo ritmo das diferentes realidades LMC de origem, trabalhando com um objectivo comum, e tendo por base os acordos internacionais e a ajuda mútua de ambos.

ASPECTOS ECONÓMICOS

Todos os movimentos necessitam de recursos económicos para funcionar.

Suporte económico internacional:

Propõe-se a criação de um fundo internacional, com o qual o comité central possa organizar as suas actividades.

A partir do orçamento elaborado pelo comité central, cada grupo fará um discernimento económico para contribuir para o fundo internacional segundo a realidade dos diferentes grupos (fica ao critério de cada país a quantia da contribuição dos LMC e das províncias MCCJ onde existam LMC, atendendo à realidade de cada um).

Poder-se-á apresentar um projecto para o dito funcionamento do Comité Central, quando e como se achar oportuno (movimento LMC de algum país, Conselho Geral dos MCCJ, alguma província comboniana ou algum organismo independente que nos possa apoiar).

Suporte económico continental:

É importante ver claramente como cuidar das despesas a nível continental. Estas despesas devem ser estabelecidas com critérios e respeitando as diferentes realidades de cada comité continental.

Suporte económico de cada país:

É importante ver claramente como cuidar das despesas a nível continental. Estas despesas devem ser estabelecidas com critérios e respeitando as diferentes realidades de cada país. Deve-se procurar a máxima participação dos LMC, através de um discernimento económico comunitário que possibilite uma contribuição justa para os gastos do movimento. Também se poderão procurar recursos externos que permitam realizar as actividades dos LMC de cada país, o apoio aos locais de missão e fazer face aos compromissos internacionais.

COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma das chaves para podermos crescer como movimento. Neste sentido, insistimos a que cada província informe a nível internacional, sobre o seu caminho:

Dos diferentes países: é fundamental comunicar qual é a equipa coordenadora de cada país, as actividades do movimento desse país, as pessoas que estão em missão e em formação, experiências missionárias e de animação missionária de cada LMC...

Dos comités e comissões: para além das reuniões presenciais, será necessário ter uma boa comunicação entre os seus membros, a fim de favorecer um bom fluxo de trabalho. Isto poderá ser feito através de correio electrónico, skype, telefone, etc.

É importante potenciar a comunicação entre os diferentes comités. Informar sempre sobre as mudanças e novidades ao nível superior (cada país à equipa coordenadora de cada continente e ao comité central) e desde os comités ao nível inferior (do comité central às equipas coordenadoras de cada continente e de cada país, e a partir deste último, a cada LMC de cada país).

Pode-se estudar a possibilidade de nos interrelacionarmos aproveitando as tecnologias actuais (grupos de correio electrónico, redes sociais, página web, blog, etc.). Seria interessante poder ter e manter uma página web onde nos possamos dar a conhecer a nível internacional (já existem países que a têm, mas não todos, uma vez que para alguns não é um processo fácil), ter os documentos mais importantes, as novidades de cada país e cada LMC, as formações, poder fazer animação missionária a partir daí, etc. Conforme as possibilidades, pode-se optar por um ou por outro modelo.